

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Jacinta Bugalhão / 2019-05-19

Identificação do Local / Designação

Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)

Concelho e Freguesia

Lisboa; Santa Maria Maior

Morada / Localização georreferenciada

Rua dos Correeiros, 9-29, e Rua Augusta, 76-96

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

1950

Tipo de Sítio / Achado

Cidade; unidade industrial; termas; mosaico; via; necrópole.

Cronologia (de época Romana)

Século I a.C. - Século VI d.C.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Três campanhas (1991; 1993-1995; 2017)

Descrição

As escavações decorreram no âmbito das obras de renovação dos edifícios. Em 2017, realizou-se nova escavação, no âmbito da intervenção de conservação e restauro do mosaico.

A área situava-se na zona baixa de *Olisipo*, junto à margem do Tejo e do esteiro ocidental. Em torno do ano 0, aqui existiu um cemitério (de inumação e cremação), localizado no exterior da muralha da cidade. A Sul do sítio conserva-se um troço da via SO de *Olisipo*. Entre meados do século I d.C. e o século V d.C., aqui funcionou um complexo industrial de preparados piscícolas, com 31 tanques (cetárias) e algumas construções de apoio. Registou-se também uma habitação com termas (onde se conserva um pavimento em mosaico e diversos tanques). Após o século V, as estruturas industriais foram descativadas. Contudo o local, nomeadamente o eixo viário, continuou a ser frequentado. Foi identificada sepultura isolada da antiguidade

tardia

O sítio encontra-se musealizado.

O espólio integra cerâmica construtiva característica (*tegulae*, *imbrices*, lateres, tijolos de quadrante, etc.), cerâmica comum de produção local e regional e também importada (itálica, bética, africana), *terra sigillata*, lucernas e as ânforas; numismas; peças metálicas de adorno e uso utilitário; copos e garrafas em vidro. A coleção encontra-se incorporada no acervo do Museu Nacional de Arqueologia.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Amaro, Clementino, dir. (1995) – Núcleo Arqueológico Rua dos Correeiros. Lisboa: Fundação Banco Comercial Português.

Amaro, Clementino; Bugalhão, Jacinta; Sabrosa, Armando (1996) – A Fábrica Romana da Salga de Peixe da Rua Augusta - Notícia Preliminar. In Filipe, Maria da Graça; Raposo, Jorge Manuel C., coord. - Ocupação romana dos estuários do Tejo e do Sado: Actas das primeiras Jornadas sobre Romanização dos Estuários do Tejo e do Sado. Seixal/Lisboa: Câmara Municipal do Seixal/Publicações Dom Quixote, pp. 199-214.

Amaro, Clementino; Caetano, Maria Teresa (1995) – Breve nota sobre o complexo fabril romano da rua Augusta (Lisboa). Conimbriga. Coimbra: Instituto de Arqueologia. 32-33, Coimbra, pp. 283-294.

Assis, Carlos; Amaro, Clementino (2006) – Estudo dos restos de peixe de dois sítios fabris de Olisipo. In Actas do Simpósio Internacional “Produção e comércio de Preparados Piscícolas durante a Proto-História e a Época Romana no Ocidente da Península Ibérica” – Homenagem a Françoise Mayet. Setúbal 7-9 Maio 2004 (Setúbal Arqueológica, 13). Setúbal: Museu Arqueológico da Assembleia Distrital de Setúbal, pp. 123-144.

Bugalhão, Jacinta (2001) – A indústria romana de transformação e conserva de peixe em Olisipo. Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (Trabalhos de Arqueologia, 15). Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.

Bugalhão, Jacinta, 2017 – O eixo viário ocidental de Olisipo. In Debaixo dos Nossos Pés. Pavimentos históricos de Lisboa. Lisboa: Museu de Lisboa, pp. 120-123.

Bugalhão, Jacinta; Arruda, Ana Margarida; Sousa, Elisa de; Duarte, Cidália (2013) – Uma necrópole na praia. O cemitério romano do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (Lisboa). Revista Portuguesa de Arqueologia, Lisboa: DGPC. 16, pp. 243-275.

Bugalhão, Jacinta; Sabrosa, Armando (1993) – O Complexo Industrial Romano da Baixa - uma unidade de salga de Peixe na Rua Augusta (Lisboa). Actas do I Congresso de Arqueologia Peninsular (Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 35:3), Porto, pp. 379-406.

Dias, Maria Isabel; Trindade, Maria José; Fabião, Carlos; Sabrosa, Armando; Bugalhão, Jacinta; Raposo, Jorge; Guerra, Amílcar; Duarte, Ana Luisa; Prudêncio, Maria Isabel (2012) – Arqueometria e o estudo das ânforas lusitanas do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (Lisboa) e de centros produtores do Tejo. In Dias, Maria Isabel; Cardoso, João Luís, eds. - Actas do IX Congresso Ibérico de Arqueometria (Lisboa, 2011) (Estudos Arqueológicos de Oeiras, 19). Oeiras: Câmara Municipal, pp. 57-70.

Dias, Vanessa (2013) – A Cerâmica campaniense proveniente dos sítios arqueológicos da cidade de Lisboa. Uma abordagem preliminar. In Arnaud, José Morais; Martins, Andrea; Neves, César, eds. – Arqueologia em Portugal. 150 Anos. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 717-726.

DUARTE, Cidália (2001) – Sepultura tardo-romana do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros. Descrição antropológica. In A indústria romana de transformação e conserva de peixe, em Olisipo. Núcleo Arqueológico da

Rua dos Correeiros (Trabalhos de Arqueologia, 15). Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 161-167.

Fabião, Carlos (2010) – A Sardinha Romana. Desdobrável. Lisboa: Fundação Millennium bcp.

Fabião, Carlos (2011) – Felicitas Iulia Olisipo. Cidade de um império global. Desdobrável. Lisboa: Fundação Millennium bcp.

Grilo, Carolina (2013) – As lucernas do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, Lisboa. *Revista Portuguesa de Arqueologia*, 16. Lisboa: DGPC, pp. 243-275.

Grilo, Carolina (2014) – Produção e consumo na economia local de Olisipo. A cerâmica de imitação de sigillata do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, Lisboa. In Moraes, Rui; Fernández, A.; Sousa, M. J., eds. – As produções cerâmicas de imitação na Hispania. Atas do II Congreso Internacional da SECAH (Braga, 2013) (Mongrafias Ex Ollicina Hispana, II), vol. II. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto/Sociedad de Estudios de la Cerámica Antigua en Hispania (SECAH), pp. 85-98.

Grilo, Carolina; Fabião, Carlos; Bugalhão, Jacinta (2013) – Um contexto tardo-antigo do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC). In Arnaud, José Moraes; Martins, Andrea; Neves, César, eds. – *Arqueologia em Portugal. 150 Anos*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 849-857.

Martínez, Susana; Gabriel, Sónia; Bugalhão, Jacinta (2017) – 2500 anos de exploração de recursos aquáticos em Lisboa. Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros. In Diz-me o que comes... Alimentação antes e depois da Cidade (Fragmentos da Arqueologia de Lisboa, 1). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa/Centro de Arqueologia de Lisboa/Sociedade de Geografia de Lisboa, pp. 41-54.

Medici, Teresa (2012) – O espólio vítreo do núcleo museológico da Rua dos Correeiros, Lisboa. *Revista Portuguesa de Arqueologia*. Lisboa: IGESPAR. 14, pp. 313-353.

Prudêncio, Maria Isabel; Dias, Maria Isabel; Raposo, Jorge; Gouveia, Maria Ângela; Fabião, Carlos; Guerra, Amílcar; Bugalhão, Jacinta; Duarte, Ana Luísa; Sabrosa, Armando (2003) – Chemical Characterisation of Amphorae from Tagus and Sado Estuaries Production Centres (Portugal). In *Ceramic in the Society: proceedings of the 6th European Meeting on Ancient Ceramics* (Fribourg, Switzerland, 3-6 October 2001). Fribourg: Department of Geosciences, Mineralogy and Petrography, pp. 245-253.

Raposo, Jorge; Fabião, Carlos; Guerra, Amílcar; Bugalhão, Jacinta; Duarte, Ana Luísa; Sabrosa, Armando; Dias, Maria Isabel; Prudêncio, Maria Isabel (2005) – OREsT Project: late Roman pottery productions from the Lower Tejo". In Gurt i Esparraguera, J. M.ª; Buxeda i Garrigós, J. e Cau Ontiveros, M. A., eds. – *Late Roman Coarse Wares, Cooking Wares and Amphorae in the Mediterranean: Archaeology and Archaeometry* (British Archaeological Reports. International Series, 1340). Oxford, pp. 37-54.

Sabrosa, Armando; Bugalhão, Jacinta (2004) – As ânforas béticas do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros, Lisboa. In *Actas del Congreso Internacional FIGLINAe BAETICAe. Talleres alfareros y producciones cerámicas en la Bética romana* (ss. II a.C. – VII d.C.), Universidade de Cádiz, Noviembre 2003 (British Archaeological Reports. International Series, 1266), Oxford, pp. 571-586.

Valenzuela Lamas, Silvia (2014) – Mammal remains from the Governador's House (Belém Tower, Lisbon) and the archaeological site in the Rua dos Correeiros (Baixa, Lisbon) in the context of fish processing factories in Lusitania. In Detry, Cleia; Dias, Rita, eds – *Proceedings of the First Zooarchaeology Conference in Portugal* (BAR International Series, 2662). Oxford: Archeopress, pp. 57-68.

Imagens



Fig. 1 - Planta geral.



Fig. 2 - Sepultura - Século I d.C.



Fig. 3 - Urna cinerária, prato-tampa e unguentário, Século I d.C.
(José Paulo Ruas, DGPC).



Fig. 4 - Fábrica de preparados piscícolas, Séculos I - V d.C.



Fig. 5 - Fábrica de preparados piscícolas, Séculos I - V d.C.



Fig. 6 - Fábrica de preparados piscícolas, Séculos I - V d.C.



Fig. 7 - Poço, Séculos I - V d.C.



Fig. 8 - Via, Séculos I - VI d.C.



Fig. 9 - Termas, Séculos III - V d.C.

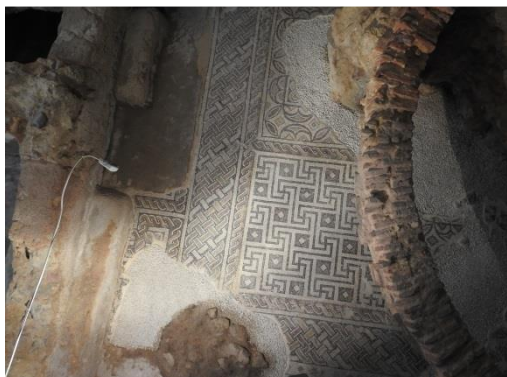


Fig. 10 - Termas, Séculos III - V d.C.

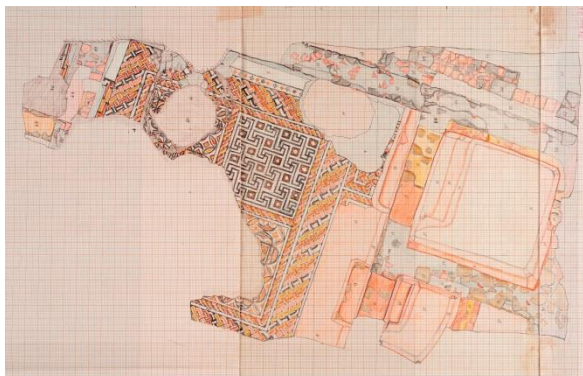


Fig. 11 - Desenho mosaico das termas, Séculos III - V d.C.
(Armando Sabrosa).



Fig. 12 - Cerâmica comum, Século V d.C., produção regional.



Fig. 13 - Cerâmica comum, Século V d.C., produção regional.



Fig. 14 - Ânforas de produção regional, Baixo Império.



Fig. 15 - Prato em *terra sigillata* africana, Século V d.C. (José Paulo Ruas, DGPC).



Fig. 16 - Lucerna - Séculos IV - V d.C. (José Paulo Ruas, DGPC).



Fig. 17 - Lucerna em paleo-cristã africana, Século V d.C. (José Paulo Ruas, DGPC).



Fig. 18 - Taça em vidro, Século IV-V d.C. (José Paulo Ruas, DGPC).



Fig. 19 - Taça em vidro com peixe gravado, Século V d.C.
(José Paulo Ruas, DGPC).



Fig. 20 - Sepultura, Antiguidade tardia - Alta Idade Média

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

https://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/fundacao/Pages/fundacao_NARC.aspx

<http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=sitios.resultados&subsid=48414>

<http://www.matriznet.dgpc.pt/MatrizNet/Objectos/ObjectosListar.aspx?TipoPesq=2&NumPag=1&RegPag=50&Modo=1&Critério=NARC>

Visitável

Sim.

Acesso (quando aplicável)

Rua dos Correeiros, nº 21 (entrada NARC), 1100-061 Lisboa.

Acessibilidade (quando aplicável)

Não se aplica.

Horário de funcionamento (quando aplicável)

2ª a sábado, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00 (Visitas guiadas com duração de aproximadamente 1 hora).

Contatos (quando aplicável)

Telefone +351 211 131 004.

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)

Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros.